

Material Digital de Apoio à Prática do Professor – Livro do Professor –

DE OLHO NO OLHO

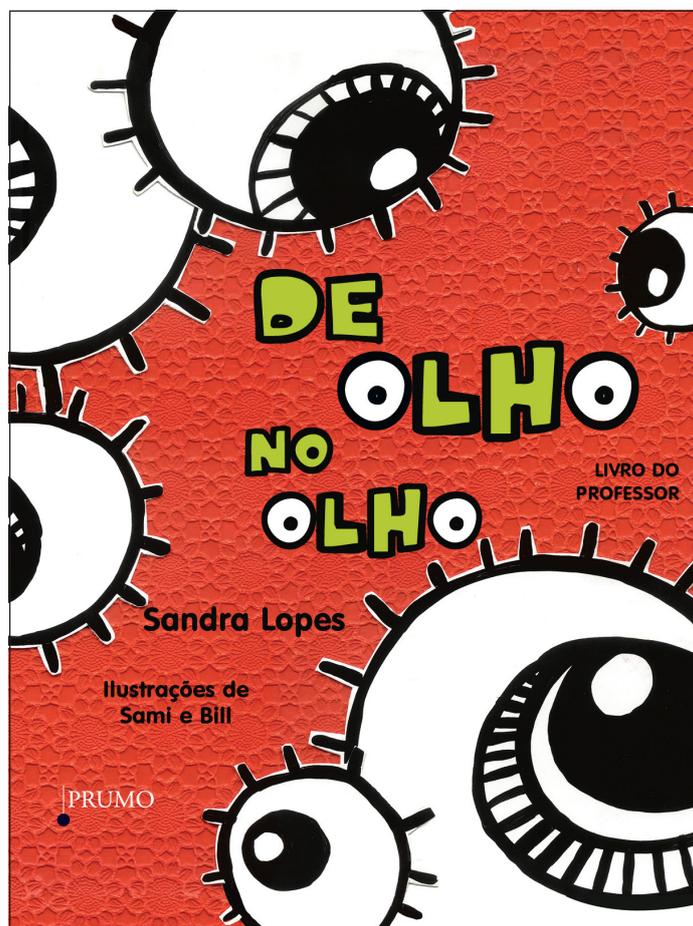
AUTORA SANDRA LOPES

ILUSTRADORES SAMI E BILL

CATEGORIA: 1 (1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)

TEMAS: DIVERSÃO E AVENTURA

GÊNEROS: POESIA, POEMA, TRAVA-LÍNGUAS, PARLENDAS, ADIVINHAS,
PROVÉRBIOS, QUADRINHAS E CONGÊNERES



ORGANIZAÇÃO CAMILE FALCETTA MENDROT (AB AETERNO)

FICHA TÉCNICA

TÍTULO	DE OLHO NO OLHO
AUTORA	SANDRA LOPES
ILUSTRADORES	SAMI E BILL
EDITORA	PRUMO
ANO	2021
EDIÇÃO	1ª
CATEGORIA	1 (1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)
TEMAS	DIVERSÃO E AVENTURA
GÊNEROS	POESIA, POEMA, TRAVA-LÍNGUAS, PARLENDAS, ADIVINHAS, PROVÉRBIOS, QUADRINHAS E CONGÊNERES
ORGANIZAÇÃO	CAMILE FALCETTA MENDROT (AB AETERNO)

SUMÁRIO

I – CARTA AO PROFESSOR: “QUEM OLHA QUEM?”	2
II – ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM A OBRA: RECONHECENDO <i>DE OLHO NO OLHO</i>	4
III – PROPOSTAS DE ATIVIDADES	5
IV – INDO ALÉM DA SALA DE AULA	15
V – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	18
VI – BIBLIOGRAFIA COMENTADA	19

I – CARTA AO PROFESSOR: “QUEM OLHA QUEM?”

Caro professor e cara professora,

“Multiplica os teus olhos, para verem mais”, escreveu Cecília Meireles (MEIRELES, 2015, p. 43). Esses versos representam muito o nosso cotidiano docente: todos os dias multiplicamos os nossos olhos através dos olhos dos alunos e enxergamos mais e melhor.

Vivemos buscando olhinhos em cada canto. Esses olhos são múltiplos e têm diferentes objetivos. Ora são olhos travessos que fogem dos nossos, ora são olhos curiosos que nos pedem respostas. E o que fazer quando a lição que precisamos ensinar pode esbarrar em olhos que querem se esconder? Prepare-se para encarar esse desafio, professor!

Em *De olho no olho*, esbarraremos em alguns olhinhos que se esconderão ao compreenderem que o “olho-grande está dentro do homem” (LOPES, 2021, p. 20).

A leitura dessa obra proporcionará às crianças uma experiência essencial na consolidação de sua autonomia leitora, convergindo com a expectativa de que elas demonstrem interesse ao ouvir a leitura de poemas, participem de situações de escuta desse gênero textual e apreciem-no, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

POR QUE LER ESTE LIVRO?

De olho no olho, livro que se encaixa nos temas Diversão e aventura, é uma poesia simpática, lúdica e, além de tudo, repleta de reflexões que possibilitam ao aluno “reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias” (BRASIL, 2017, p. 87) e como lugar de acesso ao imaginário, ao encantado e também ao aprendizado. Trata-se de uma história que contribui e auxilia no desenvolvimento de diversas propostas pedagógicas que fazem com que o aprender seja efetivo e divertido, como você verá neste material.

DESPEDIDA

A vida nos olhos de cada personagem de *De olho no olho* traduz, de forma gráfica, a poesia de Sandra Lopes e nos faz voltar ao verso de Cecília Meireles: “Multiplica os teus olhos, para verem mais.”

E você, está pronto para multiplicar seus olhos e os dos seus alunos, professor?

Esperamos que você curta esse livro e que essa história propicie muitos momentos de aprendizado e de diversão em sala de aula!

A AUTORA: SANDRA LOPES

Roberta Monteiro Lopes



De olho no olho foi escrito por Sandra Lopes, que nasceu em 1952, na cidade do Rio de Janeiro. Desde pequena, ela sempre foi apaixonada por livros, até porque cresceu em uma casa onde livros não faltavam! Cresceu e tornou-se professora, primeiro, de francês e, depois, de Sala de Leitura em uma escola de Ensino Fundamental. E foi aí que Sandra, encarando tantos olhinhos curiosos, enveredou-se pelo caminho das nar-

rativas, tornando-se contadora e, mais tarde, escritora de histórias.

OS ILUSTRADORES: SAMI E BILL

Acervo pessoal



Tenho certeza de que seus olhos ficaram marejados ao observarem as ilustrações de *De olho no olho*, certo? Esse olhar tão ímpar para o texto de Sandra nasceu na mente de uma dupla, Sami e Bill.

Nascidos em Penápolis, interior de São Paulo, os amigos Samuel e Fábio desde sempre enxergaram o mundo com um olhar de curiosidade e interesse. Mas, veja você, os dois não viam o mundo do mesmo jeito.

Então, um decidiu estudar Design e o outro, Magistério. Entretanto, os olhares permaneciam tão conectados que eles juntaram as formações e passaram a se dedicar à ilustração. Usando as mais distintas técnicas, ficaram reconhecidos por seu estilo único (ou seria duplo?) na ilustração infantil.

II – ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM A OBRA: RECONHECENDO *DE OLHO NO OLHO*

De olho no olho é uma leitura que pede a participação do público. Assim, se você começar a atividade de forma monótona, sem mudar o tom ou sem qualquer ânimo, perderá uma chance enorme de envolver os seus alunos em uma leitura divertidíssima!

Estratégias simples, como a imitação da voz e a mudança de tom ao reproduzir determinada fala, são extremamente potentes no processo de engajamento dos alunos na leitura proposta. Nesse sentido, devemos sempre ter em mente que,

quando lemos em voz alta, podemos – por assim dizer – dirigir as reações dos ouvintes, fazendo, por exemplo, uma leitura mais dramática ou mais irônica. E podemos também – infelizmente – matar o interesse pela leitura se fizermos uma leitura monótona, gaguejada ou mecânica. (LAJOLO, 2005, p. 28)

Como a BNCC prevê que as crianças dessa idade possam “apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição” (BRASIL, 2017, p. 111), a estratégia de selecionar uma estrofe e explorar nela o jogo de palavras, suas rimas e sons colabora na automatização da leitura.

Outra estratégia interessante para o trabalho com *De olho no olho* relaciona-se à contextualização da obra. Nesse sentido, fazer aos alunos perguntas como “Quando essa história foi criada?”, “Quem a escreveu?”, “Quem a ilustrou?” – mostrando a eles onde são encontradas essas informações – ajudam no trabalho exploratório com esse livro.

Outra ideia: organize um espaço especial para leitura. Caso a escola não disponha de biblioteca ou sala de leitura, organize o pátio ou até mesmo a sala de aula para esse momento. Você pode, inclusive, pedir aos alunos para trazerem almofadas de casa para que encontrem, no espaço por você definido, seu “cantinho” para leitura. Esse dia especial pode ser parte de seu planejamento para todos os momentos em que iniciar novas leituras.

É importante ressaltar que as estratégias adotadas por você podem variar, mas devem sempre valorizar o livro que tem em mãos. Cores, formas e paratextos devem ganhar destaque em sua fala inicial, para que haja engajamento dos alunos na leitura que acontecerá em seguida.

No mais, as estratégias aqui apresentadas podem – e devem – ser ampliadas e adaptadas ao contexto escolar no qual você, professor, se encontra.

III – PROPOSTAS DE ATIVIDADES

As atividades aqui propostas visam desenvolver nos alunos o gosto pela prática da leitura de maneira lúdica, para que este se torne, mais que um hábito, algo prazeroso e que venha a contribuir para a formação de leitores literários.

Para isso, é preciso que você, professor, esteja atento às orientações aqui presentes e procure desenvolver as atividades propostas de maneira inclusiva e pertinente à faixa etária e aos contextos social, econômico e cultural em que seus alunos estão inseridos.

É preciso, ainda, incentivar os alunos a fazerem perguntas durante as leituras compartilhadas e colaborativas. Fazer a pausa no exato instante da dúvida ou da curiosidade é fundamental para manter os leitores ativos durante a prática, mesmo os que estão em silêncio.

Lembramos que você não só pode como deve ir além das sugestões apresentadas neste material, buscando por práticas que estimulem a criatividade e as diferentes formas de ler e interpretar histórias.

PRÉ-LEITURA

Combinado de cuidados com o livro

É sempre importante conversarmos com os alunos sobre a importância do livro e sua preservação.

Assim, ajude-os a reconhecer que os livros contribuem para a nossa aprendizagem, para a valorização de diferentes culturas, para o desenvolvimento da criatividade, para “viajarmos sem sair do lugar”, entre outros aspectos.

Durante a conversa, pergunte às crianças quais cuidados elas costumam ter com os livros. Conforme elas forem falando, registre suas colocações, dando início à produção do combinado de cuidado com os livros. A obra *Biblioteca – Um lugar mágico* (PALETTA; VERGUEIRO; COLOMBO, 2019) pode servir como uma boa fonte de conhecimento e informação acerca do assunto.

Os combinados devem ser registrados tanto em um cartaz, que permanecerá exposto na sala de aula, quanto no próprio caderno.

Alguns pontos que podem ser elencados são:

1. Ser cuidadoso ao virar as páginas do livro;
2. Manusear o livro em um local limpo;
3. Aguardar a sua vez de pegar o livro se este estiver sendo compartilhado;
4. Fazer anotações acerca da leitura no caderno de Língua Portuguesa, e não no próprio livro.

Determine outros combinados de acordo com a necessidade da sua turma.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Exploração do livro *De olho no olho*

Nesse primeiro contato dos alunos com a obra *De olho no olho*, permita que eles folheiem o livro, explorando as imagens e observando os detalhes da obra.

Encoraje-os a trocar ideias com os colegas, compartilhando, em dupla, hipóteses acerca da leitura.

Depois desse momento, promova uma discussão, entre todos da turma, com a sua mediação. Faça a eles perguntas como: “Alguém aqui conhece esse livro?”, “Do que vocês acham que essa história vai falar?”, “Gostaram das ilustrações? O que elas têm de especial?”, “Quem são os personagens da história?” etc.

Ouçã com atenção todas as possibilidades, afinal, a antecipação dos sentidos do texto faz parte do processo de leitura e propicia o envolvimento dos alunos com a história. Ao longo de toda a dinâmica, incentive-os a dar opiniões sobre a história e ajude-os a estabelecer relações entre a imagem e o texto.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

De quem é esse olho?

Para essa atividade, você precisará de fotografias de um dos olhos de todos os alunos e outra de seus rostos. Reserve um momento de uma aula para, com a câmera do celular mesmo, tirar essas fotos. Depois, produza uma apresentação com essas imagens, uma por página, numerando-as, assim:



A ideia é que os alunos adivinhem de qual colega é o olho. Faça na lousa uma lista intitulada “De olho no olho: de quem é esse olho?”, com o número total de alunos da sala, como no exemplo abaixo. Peça a eles que reproduzam essa lista no caderno:

De olho no olho: de quem é esse olho?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- ...

Mostre, uma por vez, a foto do olho de cada um. Cada aluno deve registrar, na sua lista no caderno, o nome do colega a que aquele olho pertence.

Ao finalizar a apresentação e registro dos nomes, confira com eles de quem é cada olho. Você pode fazer uma apresentação com a foto de cada um dessa vez:



Após a verificação das fotos, converse com eles, questionando-os: “Podemos reconhecer alguém pelo olho?”, “O que os olhos das pessoas podem nos dizer sobre elas?”. Reforce que os olhos podem, por exemplo, expressar nossos sentimentos. Promova uma discussão sobre o assunto, encorajando-os a refletir sobre o tema.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

LEITURA

Leitura em voz alta e compartilhada

Para uma boa condução das atividades de leitura, é fundamental observar algumas ações que colaboram para alcançar bons resultados: prepare um ambiente confortável e acolhedor; posicione os alunos em círculo ou semicírculo; crie uma vinheta para sinalizar que o momento da leitura está chegando; estabeleça um momento para conversa e troca de impressões.

Feita essa preparação, leia para a turma, em voz alta, *De olho no olho*. É importante que a sua leitura seja clara, com entoação e reforçando os aspectos fortes do texto, como as rimas. Após a leitura realizada por você, proponha que os alunos realizem, em grupos, uma leitura compartilhada, também em voz alta. Antes, defina com o grupo quem lerá a página de cada animal e permita que eles releiam essa página individualmente para se prepararem.

Ao promover a leitura em voz alta, lembre-se de que “quando lemos em voz alta para um grupo de pessoas – uma classe, por exemplo – somos (literalmente) porta-vozes do texto que estamos lendo” (LAJOLO, 2005, p. 29), por isso a importância de permitir que as crianças se familiarizem com o texto e se sintam seguras para fazerem a leitura.

Após a leitura, parabeneze-os, fazendo-os se sentirem orgulhosos pelo empenho.

Ao final, promova uma discussão sobre o livro, questionando-os sobre as temáticas presentes nele, como as características e habilidades de alguns animais e os sentimentos de cobiça e inveja.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Desenhando a história

Essa atividade poderá ser realizada em parceria com o professor de Arte.

Os alunos deverão representar o enredo do livro *De olho no olho* por meio de desenhos, ao mesmo tempo que você, professor, faz a leitura dela.

Reserve um lugar na escola em que os alunos possam se sentar confortavelmente e com espaço para desenvolverem, com criatividade, a proposta de leitura. Entregue a cada um uma folha de papel sulfite em branco. Você fará a leitura da história em voz alta e eles deverão acompanhar a leitura e desenhar as partes que julgarem mais interessantes.

A leitura deverá ser realizada lentamente, com algumas pausas, para que os alunos possam acompanhar a história, identificar a ideia central e representá-la por meio de desenhos. Se for necessário, leia a história mais de uma vez. Instrua-os a pintarem seus desenhos e organize uma roda de conversa para que eles possam apreciar os trabalhos dos colegas e comparar as diversas interpretações do mesmo texto.

Depois dessa dinâmica, peça que observem se os colegas tiveram as mesmas impressões sobre o texto – é provável que não. Sendo assim, esse é um momento importante para ressaltar como cada um apresenta suas próprias individualidades, destacando que, mesmo eles tendo escutado uma história em comum, cada um registrou aquilo que chamou mais a sua atenção, afinal, cada um tem um repertório diferente, uma vivência única.

Em momento oportuno, organize uma exposição com os trabalhos finalizados.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Características dos personagens e de seus olhos

Com essa atividade, os alunos deverão listar os personagens de *De olho no olho* e suas características, as quais se refletem também pelos olhos deles. Peça aos alunos que reproduzam no caderno ou em uma folha de papel sulfite um quadro como o abaixo (insira nele todos os animais do poema) para que possam preenchê-lo.

Lista de animais e características dos seus olhos

Animal	Características dos olhos	O que os olhos dizem sobre o animal
Coruja	Olhos clínicos	
Raposa	Olho-vivo, sempre alerta	
Gato	Olho famoso, olhos que veem no escuro	

Em um primeiro momento, preencha apenas as colunas com o nome do animal e com as características de seus olhos. Ao finalizar essa parte, solicite aos alunos que grifem os adjetivos. Em seguida, solicite que descrevam, na última coluna, o que esse adjetivo diz sobre a personalidade do bicho.

No início, auxilie as crianças com um ou dois exemplos e, depois, solicite que elas finalizem a tabela individualmente.

Segue abaixo um exemplo de parte do quadro preenchido.

Lista de animais e características dos seus olhos

Animal	Característica dos olhos	O que os olhos dizem sobre o animal
Coruja	Olhos clínicos	A coruja é observadora. Ela tem olhos que prestam atenção em todos os detalhes.
Raposa	Olho-vivo, sempre alerta	A raposa é esperta. Ela tem olhos atentos e percebe tudo que acontece a sua volta.
Gato	Olho famoso, olhos que veem no escuro	O gato tem uma visão aguçada, enxerga até mesmo no escuro.

Ao finalizarem, promova uma discussão sobre os adjetivos e sua função na caracterização dos substantivos.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

PÓS-LEITURA

Definição das diversas expressões com o substantivo “olho”

Solicite aos alunos que, em uma leitura silenciosa e individual do livro *De olho no olho*, eles encontrem expressões com o substantivo “olho”.

Após a leitura, questione-os quais expressões eles encontraram e, conforme eles forem respondendo, produza uma lista na lousa, que deve ficar semelhante a esta:

Lista de expressões com a palavra “olho”

- Olho-grande
- Olho gordo
- Olho comprido
- Olho clínico
- Olho de secar pimenteira

- Olho de gato
- Olho-vivo
- Olho fundo
- Um olho aberto e outro fechado
- Olho de lince

Após a elaboração dessa lista, questione-os: “Será que a palavra *olho* tem o mesmo sentido em todas essas expressões?” Pergunte também se eles conhecem o significado de alguma dessas expressões, solicitando que compartilhem com os colegas o que sabem.

Ao finalizar a discussão, solicite que pesquisem no dicionário o sentido dessas expressões. Trata-se de um momento importante para explicar às crianças que, em alguns casos, a busca deve ser pela palavra principal, no caso, “olho”, e não pela expressão como um todo. Eles não encontrarão, por exemplo, uma entrada no dicionário para “olho clínico” ou “olho de secar pimenteira”. Então, aproveite a situação para retomar com os alunos como usamos o dicionário e mostrar a eles como as expressões estão dispostas nele.

Registre na lista de expressões feita na lousa o significado de cada uma delas e peça aos estudantes que transcrevam isso para o caderno. Veja abaixo um exemplo.

Significado de expressões com a palavra “olho”:

- Olho-grande: desejo de ter o que pertence a outra pessoa; inveja; cobiça; olho gordo.
- Olho gordo: desejo de ter o que pertence a outra pessoa; inveja; o mesmo que olho-grande.
- Olho clínico: entendimento minucioso e pormenorizado de uma situação ou circunstância.
- Olho de secar pimenteira: pessoa invejosa, mau-olhado.
- Olho de gato: olho verde, semelhante a ágata.
- Olho de lince: vista extremamente aguçada; olho de águia.

No dicionário, não consta o significado de todas as expressões que aparecem no livro. Realizaremos uma próxima atividade com a finalidade de descobrir o significado delas.

(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF03LP09) identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

Investigando entre os muros da escola

Divida os alunos em quatro grupos para que possam pesquisar as expressões que não constam no dicionário. Cada grupo deverá registrar no seu caderno uma das seguintes expressões: olho comprido; olho-vivo; olho fundo e um olho aberto e outro fechado.

Solicite que eles transitem pela escola e perguntem a quatro adultos diferentes se eles sabem o significado da expressão, registrando no caderno o que descobriram. Acompanhe-os nessa tarefa.

Ao retornarem para a sala, peça a eles que compartilhem com os colegas o resultado da pesquisa. Depois, produza coletivamente uma definição para essas expressões e registre-a na lousa, para que eles possam finalizar no caderno a lista que iniciaram na atividade anterior.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

E você, o que faria?

Após diversos momentos de discussão oral e pesquisas, proponha aos alunos que respondam à pergunta da página 22. Solicite, então, que copiem a última estrofe de *De olho no olho* no caderno e elaborem uma resposta para ele, acrescentando uma ilustração que represente o texto.

Oriente os alunos a elaborarem a resposta também em versos, atentando-se para a rima e a sonoridade do texto, de modo que eles também escrevam um texto poético e, ao mesmo tempo, divertido.

Ao final, peça a eles que leiam em voz alta, para você e para os colegas, o que escreveram.

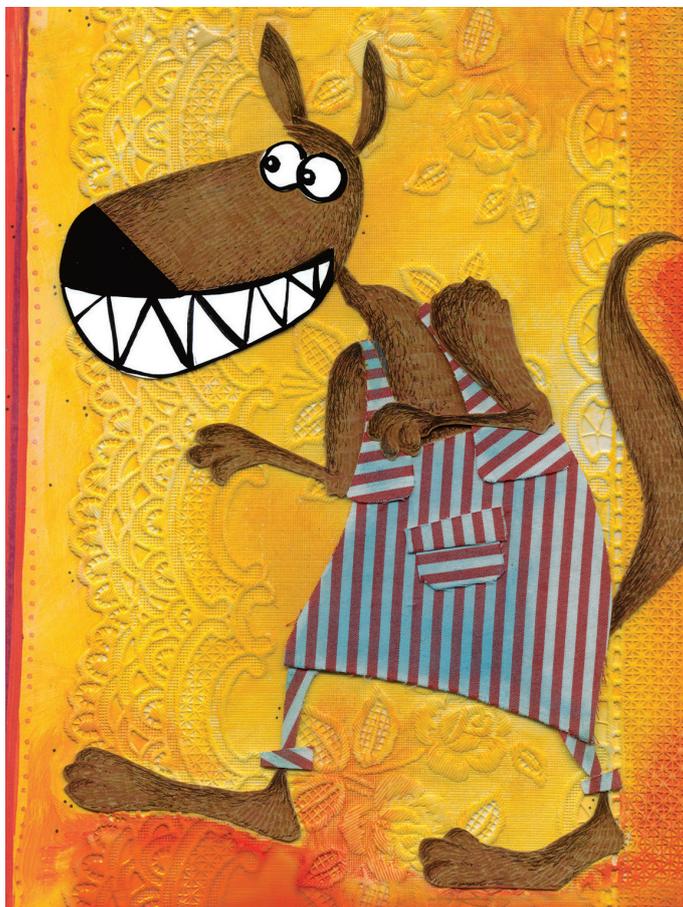
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.



IV – INDO ALÉM DA SALA DE AULA

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) aponta que a família, responsáveis ou cuidadores exercem um papel fundamental no sucesso das crianças em aprender a ler e a escrever. Nesse processo, práticas como contar histórias, conversar, fazer perguntas, pedir opinião, escrever com elas, ouvir suas sugestões e compartilhar atividades de toda natureza estimulam a imaginação, desenvolvem o vocabulário, incentivam a escuta ativa e o respeito pela alteridade, além de reforçarem os laços afetivos. A essa vivência em torno da palavra lida/escrita/falada dá-se o nome de Literacia Familiar.

Pensando nisso, no início do ano, é importante apresentar às famílias o trabalho que será realizado em sala de aula, bem como as leituras que serão feitas. Nesse momento, converse com elas também sobre os dez pontos-chave da literacia familiar, disponíveis na página Conta pra Mim (<http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>), do Ministério da Educação (MEC).

Os dez pontos-chave da literacia familiar:

1. Trate seu filho com muito amor e carinho;
2. Converse com seu filho;
3. Valorize e respeite o que seu filho tem a dizer;
4. Leia em voz alta para seu filho;
5. Conte histórias para seu filho;
6. Dê livros de presente para seu filho;
7. Leia e escreva diante de seu filho;
8. Participe da vida escolar de seu filho;
9. Elogie e encoraje seu filho;
10. Tenha altas expectativas em relação a seu filho.

Depois, no momento oportuno, conte que os alunos leram *De olho no olho*, de Sandra Lopes, e que chegou a hora de eles compartilharem as descobertas. Assim, crianças e famílias farão juntas algumas atividades relacionadas a essa obra.

Compartilhando a leitura

Oriente as famílias a organizarem um espaço confortável e silencioso no qual o aluno vai declamar o poema *De olho no olho*. O espaço deve permitir que a criança fique em destaque. Terminada essa declamação, todos que fazem parte da “plateia” devem escolher uma ou mais estrofes do livro para declamar também.

Sugira às famílias que, ao organizar o espaço da apresentação, preparem um lanchinho para ser consumido depois, enquanto conversam sobre o livro, o aprendizado que ele passa e o que acharam das declamações.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Teatro do livro *De olho no olho*

Proponha aos alunos que produzam, com o seu auxílio, uma peça de teatro do livro *De olho no olho*.

Ao longo de algumas aulas, produza com eles máscaras e outros apetrechos para representarem os animais e permita que cada um escolha o animal que deseja encenar, ou faça um sorteio. Pode ser que, pela quantidade de personagens do livro e de alunos, seja necessário dividir a turma em grupo e que haja mais de uma apresentação por turma.

Para a apresentação, as crianças podem ou memorizar as falas do seu animal, ou, então, ler do livro na hora, conforme se sentirem mais confiantes e confortáveis.

Convide todos os membros da comunidade escolar, inclusive os familiares, para assistirem às apresentações.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Expressões usadas pela minha família

Retome com os alunos algumas expressões usadas no nosso dia a dia, como aquelas encontrados no livro *De olho no olho*, e dê outros exemplos e seus significados, como “com o rei na barriga”, “de orelha em pé” e “estar com a corda toda”.

Depois peça a eles que façam uma pesquisa entre os familiares perguntando quais outras expressões como essas eles utilizam e quais os significados delas. Eles devem, no caderno, fazer uma lista com, ao menos, seis expressões, seus sentidos e ilustrá-las.

Em aula, as crianças devem compartilhar as descobertas com os colegas e mostrar a eles as ilustrações que fizeram.

Essa proposta contempla as seguintes habilidades da BNCC:

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

V – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LIVROS

CADEMARTORI, Ligia. *O que é literatura infantil*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010.

Trata-se de um livro essencial e de fácil leitura para que o professor inicie sua aventura no estudo analítico sobre a literatura infantil, esse gênero textual tão importante e complexo.

PALETTA, Francisco Carlos; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos; COLOMBO, Fátima Aparecida. *Biblioteca – Um lugar mágico*. Ilustrações de Fernando Prieto Ventura. São Paulo: ECA-USP, 2019. Disponível em: https://5ca0e999-de9a-47e0-9b777e3eeab0592c.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_ed5ff53225eb4789b0e1693e3699ccc3.pdf. Acesso em: 22 nov. 2021.

Esse livro trata, de maneira acessível e lúdica, da importância de cuidar do livro.

ARTIGO

ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil para crianças que aprendem a ler. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 52, p. 79-83, fev. 1985. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1364/1365>. Acesso em: 7 out. 2021.

Esse artigo explica como o estímulo à leitura extrapola os limites físicos do livro, funcionando como um trampolim ao professor para as inúmeras possibilidades de exploração de uma obra.

DOCUMENTO

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de literacia familiar*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>. Acesso em: 22 nov. 2021.

Esse guia apresenta o conceito de literacia familiar, bem como as práticas a ela relacionadas.

VI – BIBLIOGRAFIA COMENTADA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo_final_pna.pdf. Acesso em: 04 out 2021.

Um documento essencial para o trabalho com a leitura, a PNA traz vozes de especialistas da Secretaria de Alfabetização (Sealf), da Secretaria de Educação Básica (SEB), da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), da Secretaria Executiva (SE), do Gabinete do Ministro, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que analisam a situação da alfabetização no Brasil. Essa análise possibilita a promoção de práticas de alfabetização empregadas para otimizar condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo o país.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 22 nov. 2021.

A BNCC estabelece as bases para o trabalho em sala de aula na Educação Básica brasileira. A proposta de desenvolver habilidades e competências, partindo do contato com objetos do conhecimento relevantes para o sujeito e a sociedade, busca formar um aluno crítico, criativo e autônomo.

LAJOLO, Marisa. *Meus alunos não gostam de ler. O que eu faço?* Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

Elaborado pela professora e pesquisadora Marisa Lajolo, esse manual traz uma série de reflexões sobre a prática leitora dos alunos. Após estudar essa obra, invariavelmente repensamos nosso lugar como leitores e ouvintes.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história e histórias*. São Paulo: Editora Ática, 2007.

Essa obra traz uma reflexão importante sobre o histórico da literatura infantil nacional. Com exemplos e referências essenciais ao entendimento do tema, esse livro revela-se indispensável àqueles que objetivam compreender o histórico da literatura infantil e infantojuvenil em nosso país.

LOPES, Sandra. *De olho no olho*. Ilustrações de Sami e Bill. Rio de Janeiro: Prumo, 2021.

Livro objeto de estudo deste manual.

MEIRELES, Cecília. XIII. In: MEIRELES, Cecília. *Cânticos*. São Paulo: Global, 2015.

Essa obra apresenta-nos 27 poemas de Cecília Meireles, muitos deles tendo como temática o autoconhecimento, a transformação, a plenitude existencial e a paz interior. Nela podemos ler o cântico XIII, que tem como um dos versos “Multiplica os teus olhos, para verem mais”.

